

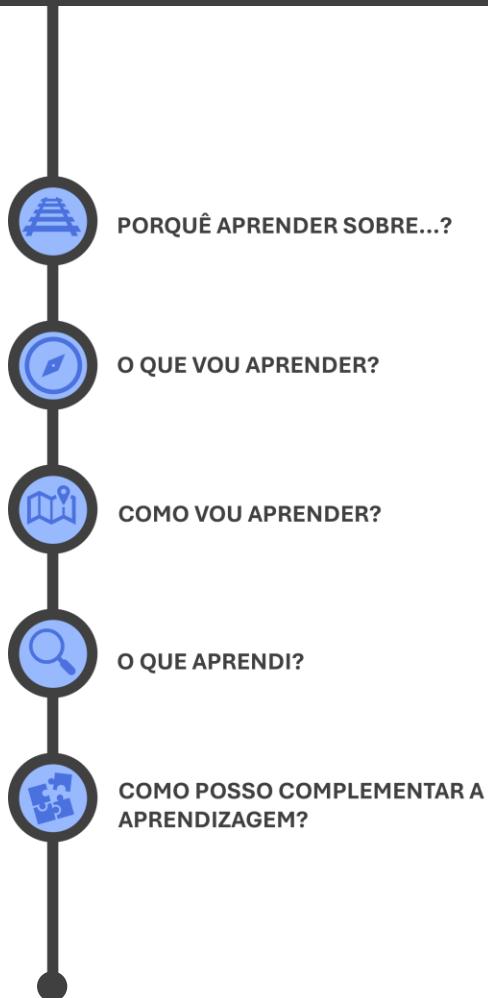
GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 57

PORTUGUÊS

10.º ANO

Tema 11: Camões lírico

Subtema 5: Avaliação de aprendizagens sobre Camões lírico





PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Tens agora a oportunidade de mobilizar competências de leitura e escrita e de aprofundar conhecimentos sobre a lírica de Luís de Camões.

Vamos ajudar-te a resolver itens de avaliação selecionados ou adaptados de provas de exame, disponibilizadas no arquivo do IAVE.

Vem testar o teu progresso e identificar os aspetos em que precisas de evoluir.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade.
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI: *redondilhas* e *sonetos* de *Luís de Camões*.
- Relacionar características do texto poético com a construção de sentido.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto (...).
- Comparar textos em função de temas, ideias e valores.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.
- Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.
- Respeitar os princípios do trabalho intelectual: cumprimento das normas de citação.



COMO VOU APRENDER?

GTA 57: Como resolvo itens de exame sobre a lírica de Camões?

Tema 11: Camões lírico

Subtema 5: Avaliação das aprendizagens sobre Camões lírico



GTA 57: Como resolvo itens de exame sobre a lírica de Camões?

Objetivos:

- Responder a diferentes tipos de questões de leitura, aplicando conhecimentos sobre a lírica de Camões e mobilizando capacidades de leitura literária.
- Mobilizar competências de escrita na resposta a questões de leitura.
- Familiarizar-se com processos e critérios de avaliação sumativa externa.
- Monitorizar progressos e dificuldades.

Modalidade de trabalho: individual ou em pequenos grupos.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.



Dicas importantes para exercícios de avaliação de leitura literária.

Na leitura do texto, **deves**:

- **adotar** uma atitude de concentração;
- **clarificar** o significado das palavras no seu contexto;
- **consultar** com atenção notas e glossário, caso surjam;
- **ler** o texto mais do que uma vez (para captar o assunto ou ideia geral, para descodificar relações de sentido, para apreciar a forma e a expressividade, para procurar informação específica solicitada por alguma pergunta, para o integrar numa obra mais vasta, etc.).

Para ler bem o que te é solicitado em cada item, **deves**:

- **verificar** se dominas o vocabulário ou os conceitos incluídos no item;
- **identificar** os verbos de instrução para teres a certeza do que se espera que faças;
- **ler** a questão até ao fim, verificando se é pedida mais do que uma tarefa (por exemplo, *identificar* uma ideia e *justificar* com elementos textuais).

Deves distinguir questões em que te pedem que construas uma resposta (por exemplo, explicitar ou explicar algo) de questões em que apenas escolhes a resposta e que são por si só um exercício de leitura (por exemplo, uma escolha múltipla).



ETAPA 1 – Itens de leitura | Soneto de Luís de Camões



Lê o poema. Se necessário, **consulta** as notas.

Quem vê, Senhora, claro e manifesto¹
o lindo ser de vossos olhos belos,
se não perder a vista só em vê-los,
já não paga o que deve a vosso gesto².

5 Este me parecia preço honesto;
mas eu, por de vantagem merecê-los,
dei mais a vida e alma por querê-los,
onde já me não fica mais de resto.

10 Assi que a vida e alma e esperança
e tudo quanto tenho, tudo é vosso,
e o proveito disso eu só o levo.

Porque é tamanha bem-aventurança³
o dar-vos quanto tenho e quanto posso
que, quanto mais vos pago, mais vos devo.

NOTAS

¹ *claro e manifesto* – de forma clara e incontestável.

² *gesto* – rosto.

³ *bem-aventurança* – grande felicidade.

Luís de Camões, *Rimas*, edição de A. J. da Costa Pimpão, Coimbra, Almedina, 1994, p. 125.

Texto do Exame Final Nacional de Português, 2023, 1.ª fase, Grupo I, p. 4, IAVE.

Lê o item 1 sobre o poema e **resolve-o** no teu caderno.

Item 1¹

Explicita, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina evocada no poema. **Fundamenta** a tua resposta com transcrições pertinentes.

Dicas para responder

 Neste item, pedem-te que explicites dois tipos de reações do sujeito poético à figura feminina, implícitas em transcrições adequadas.

- Mobiliza e aplica**, na leitura do poema, o conhecimento adquirido sobre:
 - a figura feminina na lírica de Camões;
 - a abordagem do tema do amor e do seu impacto no sujeito poético;
 - as conceções platónicas e petrarquistas presentes no poema.
- Sublinha** os elementos textuais que descrevem os efeitos que a «Senhora» provoca em quem a vê e no sujeito poético e identifica as reações do sujeito implícitas nessas descrições.
- Escreve** a resposta explicando duas dessas reações e articulando com as transcrições que as evidenciam.

Revê e verifica se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

¹ Item da Prova de Exame Final Nacional de Português, 2023, 1.ª fase, Grupo I, p. 4, IAVE.



Troca a tua resposta ao item 1 com um colega.



Avalia a resposta dele (e ele a tua) de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- tópicos ou cenários de resposta que identificam aquilo que deve ser respondido (confronta a resposta com esses cenários);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo e à estruturação do discurso (enquadra a resposta num dos «descritores de desempenho»).

Critérios de classificação - Item 1

Tópicos de resposta que podem ser abordados (ou outros também relevantes):

- o fascínio pela beleza da Senhora, refletida nos olhos, ideia patente em «lindo ser de vossos olhos belos, / se não perder a vista só em vê-los» (vv. 2 e 3);
- a veneração da Senhora/a submissão à Senhora, evidente na entrega total do sujeito poético («tudo quanto tenho, tudo é vosso» – v. 10);
- a felicidade do sujeito poético que deriva da sua entrega plena/devoção à amada («é tamanha bem-aventurança / o dar-vos quanto tenho e quanto posso» – vv. 12 e 13)

Aspetos de conteúdo 10 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | Explicita, adequadamente, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes em ambos os casos. | 12 |
| 3 | Explicita, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes em ambos os casos. | 10 |
| 2 | Explicita, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando a resposta com transcrições pertinentes em ambos os casos. | 8 |
| 1 | Explicita, adequadamente, com base num aspeto significativo, o modo como o sujeito poético reage à figura feminina, fundamentando a resposta com uma transcrição pertinente. | 4 |

Adaptado de: Critérios de Classificação do Exame de Português, 2023, 1.ª fase, Grupo I, p. 10, IAVE.

Lê e resolve, agora, os itens 2 e 3 sobre o mesmo soneto.

Item 2¹

Considera as cinco afirmações seguintes sobre o soneto.

- A sujeito poético dirige-se à Senhora através de uma apóstrofe.
- A expressão «perder a vista» (verso 3) é usada com sentido metafórico.
- O sujeito poético arrepende-se de desejar algo cujo preço elevado o impede de saldar a dívida.

(Continua ➔)

¹ Item da Prova de Exame Final Nacional de Português, 2023, 1.ª fase, Grupo I, p. 4, IAVE.



- D. O poema ilustra o estilo engenhoso do poeta, nomeadamente no último terceto, quando recorre à antítese e ao paralelismo alcançado através do jogo de palavras.
- E. Entre a Senhora e o sujeito poético existe uma relação de igualdade.

Identifica as duas afirmações falsas.

Dicas para responder

 Neste item, pedem-te que leias e confrontes a leitura de 5 afirmações com a interpretação e análise do soneto.

1. **Lê** as afirmações e **mobiliza** conhecimentos úteis para avaliar a sua validade em relação ao poema (exs.: recursos expressivos, estilo e lirismo de Camões, código do amor cortês, conceções petrarquistas, etc.).
2. **Confronta** separadamente cada afirmação com a interpretação e análise do poema, especificamente com os elementos textuais em que cada afirmação se concentra.
3. **Decide** sobre a falsidade ou não de cada afirmação justificando mentalmente a tua decisão e **regista** as falsas.

Revê as afirmações que selecionaste e o raciocínio para justificar a falsidade.

Item 3¹

Seleciona a opção que completa corretamente a frase seguinte.

Na segunda quadra, o sujeito poético pretende enfatizar

- A. a sua entrega incondicional, a fim de ser merecedor de admirar a beleza singular dos olhos da Senhora.
- B. o seu descontentamento por ter de pagar o «preço honesto» exigido a quem contempla a Senhora.
- C. o contraste entre o preço a pagar para contemplar a Senhora e a bem-aventurança que alcança.
- D. a ideia de que, ao dar a vida e a alma para ser merecedor da beleza da Senhora, se iguala aos outros.

Dicas para responder

 Neste item, pedem-te que selecione a opção que completa adequadamente uma afirmação sobre a segunda quadra.

1. **Cerifica-te** de que comprehendes a quadra no que diz respeito a:
 - qual o «preço honesto» referido no verso 5 (esclarece com a leitura da primeira quadra);
 - qual o antecedente a que se referem os pronomes em «merecê-los» e «querê-los» (esclarece com a leitura da primeira quadra);
 - Que preço a mais deu o «eu» para «merecê-los» e por «querê-los».
2. **Lê** e **interpreta** cada uma das opções confrontando-as com a interpretação da quadra e **elimina** as que a contradizem.
3. **Escolhe** a opção que corresponde à interpretação adequada.

¹ Item da Prova de Exame Final Nacional de Português, 2023, 1.ª fase, Grupo I, pp. 4 e 5, IAVE.



ETAPA 2 – Itens de leitura | Redondilhas de Luís de Camões



Lê o poema. Se necessário, **consulta** as notas.

a este mote seu:

Se Helena apartar
do campo seus olhos,
nacerão abrolhos.

VOLTAS

| | | | |
|----|--|----|--|
| | A verdura amena, gados, que paceis, sabei que a deveis aos olhos d' Helena. | 15 | Os corações prende com graça inhumana; de cada pestana ú' alma lhe pende. |
| 5 | Os ventos serena, faz flores d' abrolhos o ar de seus olhos. | 20 | Amor se lhe rende, e, posto em giolhos, pasma nos seus olhos. |
| 10 | Faz serras floridas, faz claras as fontes: se isto faz nos montes, que fará nas vidas? Trá-las suspendidas como ervas em molhos, na luz de seus olhos. | | |

NOTAS

apartar (mote) – afastar.
abrolhos (mote) – planta com frutos espinhosos.
paceis (verso 2) – pastais.
Amor (verso 19) – deus ou personificação do amor na mitologia clássica.
giolhos (verso 20) – joelhos.

Luís de Camões, *Rimas*, edição de Álvaro J. da Costa Pimpão, Coimbra, Almedina, 1994, p. 19.

Texto do Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa, 2024, 2.ª fase, Grupo I, p. 2, IAVE.

Lê os itens 1 a 3 sobre o poema e **resolve-os** no teu caderno.

Item 1¹

Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, destacando dois aspetos pertinentes.

Dicas para responder

 Neste item, pedem-te que relaciones alguns versos com o mote do poema, referindo dois aspetos dessa relação.

- Recorda** que, nos poemas com mote, os restantes versos (as voltas) desenvolvem o tema do mote, por isso, **identifica** claramente o foco temático e o sentido global do mote.
- Certifica-te** de que comprehendes os versos 5 a 9.
- Identifica**, nesses versos, aspetos de desenvolvimento do tema do mote (ex.: motivos retomados, características da figura de quem se fala, etc.).
- Escreve** a resposta, explicando dois aspetos da relação dos versos com o mote. Podes fazê-lo com duas frases separadas, mas articuladas.

Revê e **verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

¹ Item da Prova de Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa, 2024, 2.ª fase, Grupo I, p. 3, IAVE.



Item 2¹

Refere dois dos efeitos expressivos da apóstrofe presente no verso 2.

Dicas para responder

 Neste item, pedem-te que identifiques de que modo a apóstrofe do verso 2 contribui para a expressividade do poema, referindo dois efeitos expressivos (ou seja, efeitos no modo de transmitir ideias, emoções).

1. **Mobiliza** conhecimentos literários sobre a apóstrofe para aplicares na leitura do verso 2.
2. **Analisa** efeitos expressivos dessa apóstrofe, ou seja, analisa os impactos que ela tem no modo de transmitir a ideia, a emoção do sujeito poético, impactos que sem a apóstrofe não existiriam.
3. Por último, **escreve** a resposta referindo com clareza dois desses efeitos expressivos. Podes organizar a resposta em duas frases.

Revê e verifica se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

Item 3¹

Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, com base em dois exemplos.

Dicas para responder

 Neste item, pedem-te uma explicação das características do poder de Helena que são expressas através de exemplos concretos da última estrofe.

1. **Relê** a última estrofe e **sublinha** os exemplos do poder de Helena.
2. **Seleciona** dois desses exemplos concretos e **reflete** sobre como se manifesta neles esse poder da figura feminina, recorrendo, se necessário aos teus conhecimentos do mundo e à tua experiência de leitor.
3. **Escreve** a resposta explicando o poder de Helena manifestado nos dois exemplos e integrando, se necessário, as citações no teu discurso.

Revê e verifica se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.



Troca as tuas respostas aos itens 1, 2 e 3 com um colega.

Avalia as respostas dele (e ele as tuas) de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção, na página seguinte, relativos a aspetos de conteúdo. Neles constam:

- tópicos ou cenários de resposta que identificam aquilo que deve ser respondido (confronta a resposta com esses cenários);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra a resposta num dos «descritores de desempenho»).

¹ Item da Prova de Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa, 2024, 2.ª fase, Grupo I, p. 3, IAVE.



Critérios de classificação - Item 1

Tópicos de resposta para estabelecer a relação entre o mote e os versos 5 a 9:

- nos versos 6 e 7, a relação entre os olhos de Helena e a natureza, sugerida no mote, é retomada através do par «olhos»/«abrolhos», revelando o poder transfigurador dos olhos da figura feminina;
- nos versos 5, 8 e 9, são enunciados os efeitos do poder de Helena sobre outros elementos naturais («Os ventos», as «serras» e «as fontes»), expandindo, assim, o tema proposto no mote.

Aspetos de conteúdo 10 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. | 10 |
| 3 | Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. | 8 |
| 2 | Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. | 5 |
| 1 | Estabelece uma relação entre o mote e os versos 5 a 9, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. | 4 |

Adaptado de: Critérios de Classificação do Exame de Literatura Portuguesa, 2024, 2.ª fase, p. 4, IAVE.

Critérios de classificação - Item 2

Tópicos relativos a efeitos expressivos da apóstrofe que podem ser referidos:

- a interpelação aos «gados» (v. 2) contribui para sugerir um cenário campestre;
- os «gados» (v. 2) são constituídos destinatários imediatos do poema;
- o sujeito poético assume uma intenção pedagógica («sabei que» – v. 3), procurando transmitir uma lição aos «gados» (v. 2);
- o poder dos olhos de Helena sobre a natureza é destacado, pois sem eles, não haveria «a verdura amena» (v. 1) que alimenta os «gados» (v. 2).

Aspetos de conteúdo 10 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. | 10 |
| 3 | Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. | 8 |
| 2 | Refere um efeito expressivo da apóstrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. | 5 |
| 1 | Refere dois efeitos expressivos da apóstrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. | 4 |

Adaptado de: Critérios de Classificação do Exame de Literatura Portuguesa, 2024, 2.ª fase, p. 6, IAVE.



Critérios de classificação - Item 3

Tópicos de resposta para explicar a caracterização do poder de Helena na terceira estrofe:

- Helena é descrita como tendo uma «graça inhumana» (v. 16), o que remete para o campo temático da mitologia, associando-a a uma divindade;
- Helena afeta as «vidas» (v. 11) dos seres humanos, tornando-os vassalos («Os corações prende» – v. 15), tal a força do seu fascínio («de cada pestana / ù' alma lhe pende» – vv. 17-18);
- os efeitos do poder de Helena manifestam-se através de expressões que sugerem a submissão do próprio Amor («rende» – v. 19; «posto em giolhos» – v. 20).

Aspetos de conteúdo 10 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. | 10 |
| 3 | Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. | 8 |
| 2 | Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. | 5 |
| 1 | Explica de que modo o poder de Helena é caracterizado na última estrofe, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos | 4 |

Adaptado de: Critérios de Classificação do Exame de Literatura Portuguesa, 2024, 2.ª fase, p. 10, IAVE.

ETAPA 3 – Escrita expositiva a partir da leitura



Lê e resolve no teu caderno o exercício¹ que se segue.

Baseando-te na tua experiência de leitura da poesia lírica de Camões, **escreve** uma breve exposição sobre o modo como o tema do amor é abordado nas redondilhas e nos sonetos camonianos.

Na tua exposição, **deves incluir**:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual explicites duas características significativas do amor tal como é representado na poesia lírica camoniana, fundamentando cada uma dessas características em, pelo menos, um exemplo significativo.
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

Troca o teu texto com o do teu colega.

¹ Item da Prova de Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa, 2024, Época Especial, Grupo I, p. 6, IAVE.



Avalia o dele (e ele o teu) de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- tópicos que devem ser abordados na resposta (verifica se esses tópicos constam, mesmo que por outras palavras);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra a resposta do teu colega num dos «descritores de desempenho»).

Se tiveres oportunidade, **solicita** o apoio de um professor para avaliar o teu desempenho ao nível da estruturação do discurso e da correção linguística.

Critérios de classificação - Escrita expositiva

Devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes (os sublinhados correspondem a exemplos significativos das características):

- o amor é um sentimento difícil de definir, dado o seu carácter contraditório, evidente, por exemplo, no soneto «Amor é fogo que arde sem se ver»;
- o amor é um sentimento que provoca emoções contraditórias (desconcerto amoroso), o que está patente, por exemplo, em oposições como chorar e rir, em simultâneo;
- o amor é um sentimento que gera saudade/sofrimento resultante, por exemplo, da ausência da amada;
- o amor pode também seguir um código de perseverança e submissão como o do pastor Jacob por Raquel.
- os estados de alma despertados pelo amor espelham-se na natureza, que se torna, por vezes, confidente;
- o amor conduz ao conflito interior do sujeito poético, dividido entre a contemplação platónica e espiritual da mulher amada, perfeita e inacessível, e o desejo sensual que ela nele provoca como um «suave veneno».

Aspetos de conteúdo 10 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | Explicita, adequadamente, duas características significativas do amor tal como é representado nas redondilhas e nos sonetos camonianos, fundamentando cada uma dessas características em, pelo menos, um exemplo significativo. | 10 |
| 3 | Explicita duas características significativas do amor tal como é representado nas redondilhas e nos sonetos camonianos, uma adequadamente e outra com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada uma dessas características em, pelo menos, um exemplo significativo. | 8 |
| 2 | Explicita duas características significativas do amor tal como é representado nas redondilhas e nos sonetos camonianos, ambas com pequenas imprecisões e/ou omissões, fundamentando cada uma dessas características em, pelo menos, um exemplo significativo. OU Explicita, adequadamente, uma característica significativa do amor tal como é representado nas redondilhas e nos sonetos camonianos, fundamentando-a em, pelo menos, um exemplo significativo. | 6 |
| 1 | Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma característica significativa do amor tal como é representado nas redondilhas e nos sonetos camonianos, fundamentando-a em, pelo menos, um exemplo significativo. | 4 |

Adaptado de: Critérios de Classificação do Exame de Literatura Portuguesa, 2024, EE, p. 12, IAVE.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

ETAPA 1 – Itens de leitura | Soneto de Luís de Camões

Respostas: Item 2 – C. e E. Item 3 – A.

ETAPA 3 – Escrita expositiva

Exemplo de resposta:

A poesia lírica de Luís de Camões aborda o tema do amor de forma profunda e complexa, tanto nas redondilhas como nos sonetos. O poeta reflete sobre a experiência amorosa, destacando os sentimentos contraditórios e o sofrimento que o amor provoca no sujeito poético.

Uma das características do amor na lírica camoniana é o seu carácter contraditório, sendo difícil de definir. No soneto «Amor é fogo que arde sem se ver», o amor é apresentado através de oposições, como prazer e dor ou alegria e sofrimento. Outra característica importante é o sofrimento causado pela ausência da mulher amada, que gera saudade e conflito interior. O sujeito poético sente-se dividido entre a idealização espiritual da amada, figura perfeita e distante, e o desejo sensual que ela desperta, vivido como um sentimento perturbador.

Assim, Camões apresenta o amor como um sentimento intenso, contraditório e profundamente marcante na experiência humana.



O QUE APRENDI?

Ficaste mais familiarizado(a) com os processos e critérios de avaliação externa na disciplina de Português, no domínio da Educação Literária?

És capaz de...

- responder a diferentes tipos de questões, aplicando conhecimentos sobre a lírica de Camões e mobilizando capacidades de leitura literária?
- mobilizar competências de escrita na resposta a questões de leitura?
- monitorizar progressos e dificuldades?

Ainda **tens** dificuldades?

Sugestão:

Visualiza a videoaula a partir dos 12min15s, na qual se faz uma síntese dos aspectos essenciais do estudo da lírica de Camões.



[Videoaula n.º 38,
Português, 10.º ano,
#EEC.](#)



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?



Explora o recurso interativo.

[Recurso interativo «Prepara-te... Camões Lírico». Estudo Autónomo».](#)